



ASSOCIAÇÃO
CULTURAL
DE APOIO SOCIAL
S.C. DA CRUZ • IPSS

LM
L Miranda

RELATÓRIO E CONTAS

2019



7
Miranda

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
ENQUADRAMENTO	3
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
BALANÇO	9
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E FUNÇÕES	10
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	12
BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA	13
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	Erro! Marcador não definido.
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	Erro! Marcador não definido.
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	26



ENQUADRAMENTO

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a Direção da Associação Cultural e de Apoio Social do Sporting Clube da Cruz – Instituição Particular de Solidariedade Social (S. C. Cruz – IPSS) apresentar o seu Relatório e Contas referente ao ano de 2019.

Com este documento visamos dar a conhecer, o mais fielmente possível, o resultado do nosso trabalho no último ano, assim como os movimentos e mapas financeiros que espelham o resultado económico da nossa instituição e o empenho dos envolvidos.

Foi mais um ano em que nos dedicamos ao exercício de olhar para as necessidades de cada criança e definir estratégias para o alcance de um futuro mais promissor, um futuro diferente do que se visiona atendendo às condições presentes.

Apesar de desenvolvermos um trabalho com ótimos resultados, estamos cientes que continua a haver muito a fazer para que esta Instituição continue a crescer e a poder afirmar-se pela qualidade e importância do serviço prestado, assim como continuar a perseguir os fins e objetivos que estão previstos nos seus Estatutos e no documento de ação que apresentamos à Segurança Social aquando o pedido de reconhecimento como Instituição Particular de Solidariedade Social.

Sabemos e reconhecemos, com humildade, as nossas limitações, nomeadamente no que se refere aos condicionalismos impostos pelas atuais instalações, que não nos permitem desenvolver novos projetos e protocolos com outras Entidades, bem como das limitações financeiras alavancadas pelo facto de não sermos ainda autossuficientes financeiramente, apesar dos contínuos e criativos esforços.

Assim, e após estas breves considerações e transmissão da nossa realidade, apresentamos de seguida a síntese descritiva das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2019.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Sala de Estudo Social

Continuamos a apostar na qualidade do trabalho desenvolvido pela promoção do sucesso académico na nossa Sala de Estudo Social, cujos resultados nos continuam a encher de orgulho.



Como conseguimos? Temos um Programa de Voluntariado construído para a nossa realidade e, contamos com uma equipa de voluntários que dá apoio personalizado às nossas crianças; temos atividades semanais que potenciam competências transversais (aulas de dança, de yoga e de música); temos contacto próximo e frequente com os encarregados de educação; temos um regulamento interno que define as regras base do nosso funcionamento, conhecido por todos. Mas, e acima de tudo, "olhamos" para cada criança como um ser único (com as suas limitações, capacidades, motivações, velocidade de aprendizagem) e respeitamos essa individualidade.

2. O Nosso Programa de Voluntariado

No nosso Programa de Voluntariado os voluntários são distribuídos por dois perfis, consoante apetência e disponibilidade de cada um:

1. **Voluntários Tutores:** Após formação inicial e emparelhamento com uma criança, cada voluntário acompanha a criança de forma mais personalizada e contínua ao longo de todo o ano letivo.



7
LMiranda

2. **Voluntário Dinamizador:** São voluntários que dinamizam, de forma contínua ou pontual, atividades com as nossas crianças, como é o caso de sessões de sensibilização, da dança, do teatro, etc.

Em 2019 contamos com a colaboração de 39 voluntários tutores, 3 voluntários dinamizadores.



3. Férias Lúdicas

Durante o período de férias letivas (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal), com a colaboração de entidades que a nós se associam e de voluntários, vamos além do foco nas competências académicas, e dinamizamos atividades lúdicas, pedagógicas, desportivas e socioculturais, transformando os tempos livres em momentos que potenciem o desenvolvimento integral das nossas crianças. O ano 2019 foi repleto de experiências novas que tornaram as pausas letivas em momentos de aprendizagem e diversão. De entre as mais diversas atividades sublinhamos: ações de empreendedorismo através do **Movimento Transformers**; dinâmicas de grupo para promover o trabalho em equipa, o debate e a comunicação assertiva; as **idas ao parque**; quando **fomos gravados**, numa aula de breakdance, pela RTP; a **venda de rifas** para o Cabaz de Natal; a visita à **Casa da Música**; os jogos de ping pong e de tabuleiro; as aulas de breakdance; a **ação de sensibilização** sobre a importância da reciclagem; a visita da **Polícia de Segurança Pública** à Associação; as **sessões de cinema** que fizemos na Associação; quando fomos jogar **Paddle**; os jogos interativos, como o **Twister**.



4. Ações para angariação de fundos

Porque cada vez mais as IPSS's necessitam de criatividade para procurar formas alternativas de angariação de fundos, ao longo de 2019 desenvolvemos várias ações com vista não só à angariação de fundos, mas também à divulgação do trabalho por nós realizado. Neste âmbito frisamos:

- Mantemos a campanha de recolha de bens para o nosso contentor de recolha de roupa calçado e brinquedos da **Sarah Trading**.
- Abrimos as **atividades nas férias** a crianças externas à Sala de Estudo Social.
- Lançamos mais uma campanha de **consignação de IRS** com intuito de sensibilizar para a possibilidade de, sem qualquer custo para a pessoa, dar um donativo à S.C.Cruz - IPSS correspondente a 0,5% do valor liquidado no IRS.
- Dinamizamos um **sorteio de um cabaz de Natal**, durante o mês de dezembro.

Fora as ações acima descritas, efetuamos com regularidade campanhas de divulgação do nosso trabalho e sensibilização para a responsabilidade social das empresas, através do envio de e-mails e cartas. Recorremos, também, às redes sociais para partilhar e dar a conhecer o nosso trabalho.

Foram assim sintetizadas algumas das atividades que desenvolvemos em 2019 e que espelham o nosso empenho e investimento no aumento da qualidade dos serviços prestados à comunidade local, especialmente no que toca à promoção



Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da Cruz - IPSS

7
L. Miranda

do desenvolvimento pessoal e social das crianças e da comunidade educativa diretamente envolvida nessa promoção.

Apesar do trabalho que temos desenvolvido ser reconhecido por todos os que conosco contactam, temos a certeza que com outros recursos poderíamos fazer muito mais e melhor, nomeadamente criar mais valências de apoio e receber mais crianças, cujos pedidos de apoio são uma constante.

Todas estas necessidades seriam colmatadas com as novas instalações prometidas pela Câmara Municipal do Porto. Enquanto esperamos, continuamos a lutar para obter os meios necessários para fazer face aos custos fixos inerentes ao nosso trabalho. E se até aqui temos conseguido, muito se deve ao apoio vários sócios, amigos, voluntários e empresas que nos facultam algum do seu tempo, bem como recursos materiais e financeiros.

Assim, queremos aqui deixar o agradecimento público a todos, nomeadamente:

Aos nossos parceiros Corporate



e **NT SIM – Sociedade de Mediação Imobiliária, lda.**

Aos nossos parceiros Pro Bono



Aos nossos apoios pontuais





ly

LMiranda

Queremos também deixar o nosso especial agradecimento a todos quantos nos apoiam e não possuem logotipo, mas são o nosso rosto, nomeadamente:

- a. À nossa equipa de voluntários que, dentro das possibilidades de cada um, tem sido fundamental para a diversidade e qualidade das nossas atividades;
- b. À Dr.^a Filipa Ribeiro, pelo seu empenho e dedicação ao projeto;
- c. Aos nossos associados que acreditam no projeto e nos incentivam a não desistir;
- d. Às crianças e famílias que apoiamos e que são a nossa “bomba de oxigénio” e pelos quais jamais desistiremos.

Caros Associados,

Nesta breve exposição tentamos expressar algum do trabalho realizado e os resultados obtidos. Esta explanação tem como objetivo secundário a avaliação do nosso trabalho que servirá como base para o futuro.

Que, agora sim, seja desta...

Helena Pinheiro Ribeiro

Carla Sousa Gomes

Isabel Almeida Sousa

Helena Daniela Silva Pinheiro

André Manuel Rodrigues

José Luís Gomes Barbosa



ly
L. Miranda

BALANÇO

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	22 273,39	14 247,64
Ativos fixos tangíveis em curso			
Subtotal		22 273,39	14 247,64
Ativo corrente			
Estado e outros Entes Públicos		-	-
Fundadores	10.1	349,00	360,00
Outras contas a receber	10.2	6 200,46	-
Diferimentos	10.3	35,37	138,43
Caixa e depósitos bancários	10.4	2 547,55	681,87
Subtotal		9 132,38	1 180,30
Total do Ativo		31 405,77	15 427,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	10.5	8 489,42	3 452,31
Outras Variações Fundos Patrimoniais		2 993,89	2 993,89
Resultado Líquido do período		6 970,37	5 037,11
Total do fundo do capital		18 453,68	11 483,31
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal			
Passivo corrente			
Estado e outros Entes Públicos	10.6	11,35	-
Diferimentos	10.3	8 841,46	112,00
Outras contas a pagar	10.7	4 099,28	3 832,63
Subtotal		12 952,09	3 944,63
Total do passivo		12 952,09	3 944,63
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		31 405,77	15 427,94



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E FUNÇÕES

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	6	7 975,50	10 153,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	22 983,01	14 999,66
Fornecimentos e serviços externos	10.8	(13 327,85)	(10 010,73)
Gastos com o pessoal	8	(9 013,79)	(10 052,98)
Outros rendimentos e ganhos	10.9	247,60	92,00
Outros gastos e perdas	10.10	(101,95)	(143,84)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 762,52	5 037,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(1 783,50)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 979,02	5 037,11
Juros e rendimentos similares obtidos		(8,65)	
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		6 970,37	5 037,11
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		6 970,37	5 037,11

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	PERÍODOS	
			2019	2018
Vendas e serviços prestados		7 975,50	7 975,50	10 153,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		-24 235,74	(24 235,74)	(20 207,55)
Resultado bruto		-16 260,24	(16 260,24)	(10 054,55)
Outros rendimentos		23 230,61	23 230,61	15 091,66
Gastos de distribuição				
Gastos administrativos				
Gastos de investigação e desenvolvimento				
Outros gastos				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 970,37	6 970,37	5 037,11
Gastos de financiamento (líquidos)				
Resultados antes de impostos		6 970,37	6 970,37	5 037,11
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		6 970,37	6 970,37	5 037,11



Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da Cruz - IPSS

Handwritten signature and name: L. Thivierge

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
6					3.452,31	-	-	2.993,89	5.037,11	11.483,31	-	11.483,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				5.037,11	-	-	-	(5.037,11)	-	-	-
					5.037,11				(5.037,11)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								6.970,37	6.970,37		6.970,37
									6.970,37	6.970,37		6.970,37
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								1.933,26	6.970,37		6.970,37
									1.933,26	6.970,37		6.970,37
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações (Donativo de equipamentos)	10											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	10				8.489,42	-	-	2.993,89	1.933,26	18.453,68		18.453,68
					8.489,42			2.993,89	1.933,26	18.453,68		18.453,68

47
L. Miranda

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		7 975,50	10 153,00
Pagamento a fornecedores		(9 439,50)	(9 888,17)
Pagamentos ao pessoal		(9 002,44)	(11 762,24)
Caixa gerada pelas operações		(10 466,44)	(11 497,41)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		12 340,77	11 845,35
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 874,33	347,94
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos Intangíveis</i>			
<i>Investimentos Financeiros</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		(8,65)	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(8,65)	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 865,68	347,94
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		681,87	333,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 547,55	681,87



BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA-FINANCEIRA

Análise dos gastos

Os gastos, em 2019, totalizaram o valor de €24.235,74, pelo que obtiveram um aumento de €4.028,19.

Unid:Euros				
Gastos	2019	2018	Varição	% Gastos
Fornecimentos e serviços externos	13 327,85	10 010,73	3 317,12	55%
Gastos com pessoal	9 013,79	10 052,98	-1 039,19	37%
Gastos de depreciação e amortização	1 783,50	0,00	1 783,50	7%
Outros gastos e perdas	101,95	143,84	-41,89	0%
Ganhos e perdas de financiamento	8,65	0,00	8,65	0%
Total	24 235,74	20 207,55	4 028,19	100,00%

Os Fornecimentos e serviços externos, com o maior peso na estrutura de gastos, correspondendo cerca de 55%, são responsáveis por gastos no valor de €13.327,85, destacando-se nesta rubrica os gastos com Serviços Diversos, que inclui o maior gasto da instituição que são as rendas e alugueres.



O quadro de pessoal é responsável por gastos no valor de €9.013,79, apresentando-se com um peso de 37% da estrutura de gastos, pelo que apresenta uma ligeira de redução no valor de €1.039,19. Em 2019, celebrou um contrato de estágio no âmbito da Medida de Estágios Profissionais do IEFPP, com início a 1 de Fevereiro a 1 de Dezembro de 2019.



Apresenta-se graficamente a evolução dos gastos com pessoal:



Análise dos rendimentos

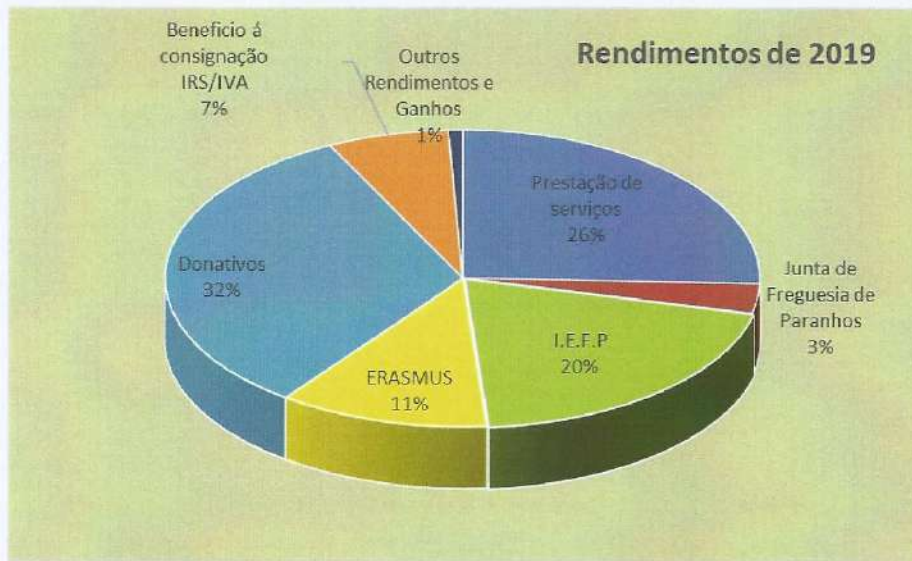
Em 2019, os rendimentos e ganhos, no total de €31.206,11, sofreram um aumento de €5.961,45 comparativamente com o ano de 2018. Conforme se percebe pela tabela apresentada abaixo:

Unid: Euros

Rendimentos	2019	2018	Varição	% Rendimentos
Prestação de serviços	7 975,50	10 153,00	-2 177,50	26%
Junta de Freguesia de Paranhos	1 000,00	1 000,00	0,00	3%
I.E.F.P	6 223,42	0,00	6 223,42	20%
ERASMUS	3 567,20	0,00	3 567,20	11%
Donativos	10 134,97	11 898,36	-1 763,39	32%
Benefício à consignação IRS/IVA	2 057,42	2 101,30	-43,88	7%
Outros Rendimentos e Ganhos	247,60	92,00	155,60	1%
Total	31 206,11	25 244,66	5 961,45	100,00%



by
L.Miranda



Como se pode constatar os serviços prestados são responsáveis por cerca de €7.975,50. Na rubrica serviços prestados destacam-se as mensalidades dos utentes que correspondem a €7.474,50, as quotizações apresentam um valor €501, sofreram uma redução no total de 2.177,50.

Os rendimentos sofreram uma variação percentual positiva de 23,61%, relativamente ao ano de 2018. A rubrica que mais contribuí para esta situação foi o facto de se ter beneficiado do apoio do IEFP, no âmbito da contratação de uma colaboradora ao abrigo de uma Medida de Estágios Profissionais.

Quanto aos donativos totalizaram o valor de €10.134,97, em dinheiro o valor de € 325,72 e em Géneros o valor de €9.809,25, pelo que sofreram uma redução de €1.763,39.



ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

A “Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da Cruz-IPSS” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 2/09/2010, com sede na Rua Fonte de Outeiro, freguesia de Paranhos, do Município do Porto, pessoa coletiva n.º 509 494 595 e está devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social no livro n.º 13 a fls 126 e 126 verso sob o n.º 51/11 desde 24/11/2010.

A Associação tem como objetivos:

- Apoiar a família no desempenho das suas funções e responsabilidades, nomeadamente, na educação e proteção das crianças e jovens e na promoção de cuidados e bem estar dos idosos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto lei n.º36 A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo anexo corresponder ao Anexo n.º 10 da Portaria n.º986/2009 de 7 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (SNC) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas



4
L. Miranda

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber" e a pagar ou "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a associação tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3.1.4. Materialidade e Agregação

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a Associação Cultural e de Apoio Social do S.C. da CRUZ-IPSS tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.



3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento administrativo	5 anos

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos Patrimoniais*” é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da associação e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da obtenção de subsídios ao investimento.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado relativos a processamento de salários.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

w
7
L. Miranda

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Regularizações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Edifícios e Outras Construções	0,00	17 835,00	-	-	-	17 835,00
Equipamento básico	4 992,99	-	-	-	-	4 992,99
Equipamento administrativo	1 339,34	-	-	-	-	1 339,34
Outros Ativos Fixos Tangíveis	488,56	-	-	-	-	488,56
Total	6 820,89	17 835,00	-	-	-	24 655,89
Depreciações acumuladas						
Edifícios e Outras Construções	0,00	1 783,50	-	-	-	1 783,50
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	599,00	-	-	-	-	599,00
Total	599,00	1 783,50	-	-	-	2 382,50

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Regularizações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Ativos Fixos tangíveis em curso	8 025,75	9 809,25	-	(17 835,00)	-	-
Total	8 025,75	9 809,25	-	(17 835,00)	-	-

6. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços	7 975,50	10 153,00
Quotas dos utilizadores	7 474,50	9 201,00
Quotas e Joias	501,00	952,00
Subsídios	22 983,01	14 999,66
Total	30 958,51	25 152,66



7
L.Miranda

7. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	10 790,62	1 000,00
Junta de Freguesia de Paranhos	1 000,00	1 000,00
IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional	6 223,42	-
ERASMUS	3 567,20	-
Doações e heranças	12 192,39	13 999,66
Donativos	10 134,97	11 898,36
Benefício Consignação IRS/IVA	2 057,42	2 101,30
Total	22 983,01	14 999,66

8. Benefícios dos empregados

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos durante o ano de 2019.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 1 pessoa. A instituição teve ao seu serviço uma colaboradora ao abrigo da Medida de Estágios Profissionais no âmbito do IEFP pelo período de 1 de Fevereiro a 1 de Dezembro de 2019.

Os gastos que a associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	7 367,76	8 046,74
Encargos sobre as Remunerações	1 443,06	1 854,27
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	202,97	151,97
Total	9 013,79	10 052,98

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fundadores apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Quotas a receber	349,00	360,00
Total	349,00	360,00

10.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamento de fornecedores	-	-
Outros Devedores (IEFP) - Projeto n.º 1563/ET/19	6 200,46	-
Outros Devedores	-	-
Total	6 200,46	-

10.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	35,37	138,43
Total	35,37	138,43
Rendimentos a reconhecer		
Outros proveitos diferidos:		
Projeto n.º 1563/ET/19	6 200,46	-
ERASMUS	2 548,00	-
Quotas recebidas em ano n que dizem respeito ao n+1	93,00	112,00
Total	8 841,46	112,00



Ly
L. Miranda

10.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	3,91	33,61
Depósitos à ordem	2 543,64	648,26
Total	2 547,55	681,87

10.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Resultados transitados	3 452,31	5 037,11	-	8 489,42
Outras Variações Fundos Patrimoniais (Doação)	2 993,89	-	-	2 993,89
Resultado Líquido do Exercício	5 037,11	6 970,37	(5 037,11)	6 970,37
Total	11 483,31	12 007,48	(5 037,11)	18 453,68

10.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
IRC a receber	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	11,35	-
Segurança Social	-	-
Total	11,35	-

10.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	1 595,30	-	1 590,01
Outros credores (Empréstimos dos Fundadores)	-	2 503,98	-	2 242,62
Total	-	4 099,28	-	3 832,63



10.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	1 252,17	1 338,98
Materiais	242,64	894,70
Energia e fluidos	988,98	988,57
Deslocações, estadas e transportes	569,51	1 071,19
Serviços Diversos:	10 274,55	5 717,29
Rendas e Alugueres	4 800,00	4 800,00
Comunicacao	451,39	481,56
Seguros	280,20	177,57
Limpeza, higiene e Conforto	29,35	100,41
Contencioso e Notariado	55,83	0,00
Outros serviços	4 657,78	157,75
Total	13 327,85	10 010,73

10.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Outros Rendimentos Suplementares ((Feirinha/Workshop/Formação)	247,60	92,00
Correções ao exercício anterior	-	-
Total	247,60	92,00

10.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	-	-
Correções relativas ao exercício anterior	41,94	83,84
Quotizações	60,00	60,00
Outros Gastos e Perdas	0,01	-
Total	101,95	143,84



7
L. Miranda

10.11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da Associação “Associação Cultural e de Apoio Social do S. Cruz -IPSS” vem, nos termos estatutários, propor à Assembleia Geral:

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2019;

Que os resultados positivos obtidos no montante **€6.970,37 (seis mil novecentos e setenta euros e trinta e sete cêntimos)** sejam transferidos para a conta de **Resultados Transitados**.

Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que colaboraram com a “Associação Cultural e de Apoio Social do S. C da Cruz-IPSS”.

Amarante, 24 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado

Manuel Fernando Cerqueira Pinto, Dr.

O Presidente de Direção

Dr. Helder Ribeiro Pereira



uy
LMiranda

PARECER CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no exercício das suas funções, vem por este meio dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2019.

Ao longo do período em análise o Conselho Fiscal acompanhou a atividade social, recreativa e cultural da IPSS do Sporting Clube da Cruz, procurando manter-se devidamente informado sobre os atos de gestão.

No que concerne ao presente Relatório e Contas, que nos foi apresentado pela Direção, o Conselho Fiscal entende que o documento traduz, com exatidão, a situação financeira da IPSS, bem como espelha o trabalho realizado.

O Resultado líquido é positivo em 6.970,37€, correspondendo assim a uma melhoria muito significativa face ao resultado de 5.037,11€ no ano de 2018, contribuindo decisivamente para o facto o crescimento da receita (essencialmente por via dos subsídios).

Apesar das dificuldades, não pode o Conselho Fiscal deixar de enaltecer o trabalho realizado, nomeadamente:

1. A manutenção de toda a sua atividade de acordo com o proposto aquando da sua constituição;
2. Manutenção de forte apoio escolar às crianças e jovens, fundamental para o futuro dos mesmos;
3. A dinamização e desenvolvimento de atividades e eventos para angariação de novas receitas;

O Conselho Fiscal entende pois que, o Relatório e Contas reflete com rigor as diversas iniciativas e atividades desenvolvidas na Instituição. As peças contabilísticas espelham de forma apropriada e de acordo com os princípios contabilísticos a situação financeira IPSS - S.C. Cruz pelo que propõe à Assembleia Geral, e em consonância com a proposta da Direção, o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas referente ao ano de 2019.
2. Que o resultado do exercício seja transferido para a conta "Resultados Transitados".
3. Que seja aprovado um voto de agradecimento à Direção e a todos quantos colaboraram com a associação.

O Conselho Fiscal

Nuno Ricardo Osório Almeida

Nuno Alexandre Soares Vieira

Cristiana Martins Neves